

Camamu **Bahia - BA**

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios tupiniquins.

O povoamento do território iniciou-se por volta de 1560, por portugueses que se estabeleceram numa aldeia indígena, denominando-a “Aldeia de Nossa Senhora da Assunção de Macabu”.

Sendo a aldeia bastante próspera, sofreu diversos ataques de piratas holandeses.

Em 1693, criou-se a vila com o nome de Camamu, vocábulo tupi que significa “o peito preto, espécie de ave aquática”.

Em 1782, por ordem da Coroa Portuguesa, o bandeirante João Gonçalves da Costa, abriu a primeira estrada ligando Camamu ao sertão baiano. Face a sua importância para a vida econômica da província, ficou conhecida por “estrada das nações”.

Por ocasião da guerra do Paraguai, Camamu contribuiu com um corpo de voluntários de 65 homens.

Em 1961, seu território foi desmembrado para formar o município de Ibirapitanga.

Gentílico: camamuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Camamu, em 1560.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Camamu, pela carta régia de 22-05-1693.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Camamu, pelo ato de 22-06-1891.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 90, de 01-06-1916, é criado o distrito de Orojó e anexado ao município de Camamu.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 4 distritos: Camamu, Alfredo Martins, Orojó e Santa Cruz e Barcelos.

Pelo decreto estadual nº 7479, de 08-07-1931, Camamu adquiriu o extinto município de Igrapiúna, com simples distrito.

Pelo decreto nº 8562, de 24-07-1933, desmembra do município de Camamu o distrito Igrapiúna. Elevado novamente à categoria de município.

Pelo decreto estadual nº 8695, de 03-11-1933, o distrito de Orojó é extinto, sendo seu território e anexado ao distrito sede do município de Camamu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Camamu e Santa Cruz e Barcelos. **Não figurando o distrito de Alfredo Martins.**

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, Camamu adquiriu o extinto município de Igrapiúna, com simples distrito. Pelo mesmo decreto estadual é criado o distrito de Ibirapitanga e anexado ao município de Camamu e ainda, o distrito de Santa Cruz e Barcelos tomou a denominação de Cruzeiro do Sul.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Camamu, Cruzeiro do Sul (ex-Santa Cruz e Barcelos), Ibirapitanga e Igrapiúna.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto-lei estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Cruzeiro do Sul tomou o nome de Tapuia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Camamu, Cruzeiro do Sul (ex-Santa Cruz e Barcelos), Ibirapitanga, Igrapiúna e Tapuia (ex-Cruzeiro do Sul).

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Barcelos do Sul (ex-povoado de Barcelos) com terras desmembradas do distrito de Tapuia e anexado ao município de Camamu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Camamu, Barcelos do Sul, Ibirapitanga, Igrapiúna e Tapuia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1444, de 03-08-1961, desmembra do município de Camamu o distrito de Ibirapitanga. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Camamu, Barcelos do Sul, Igrapiúna e Tapuia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 4835, de 24-02-1989, desmembra do município de Camamu o distrito de Igrapiúna. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 3 distritos: Camamu, Barcelos do Sul, Tapuia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.